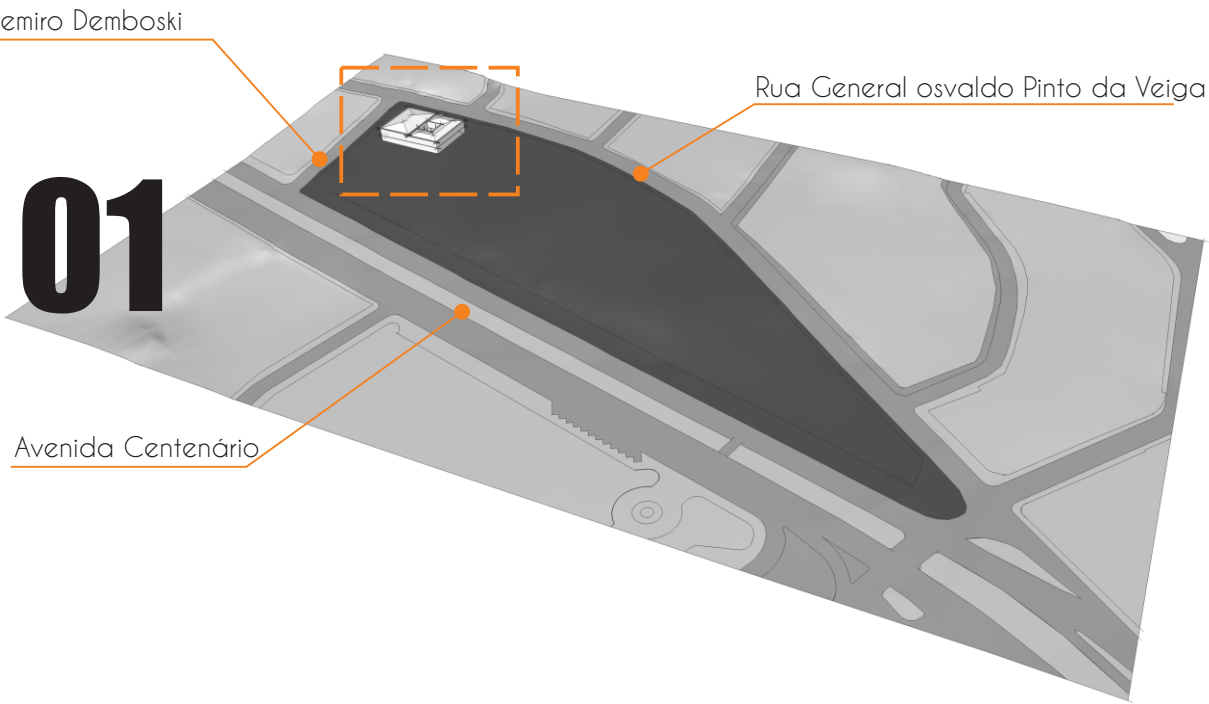
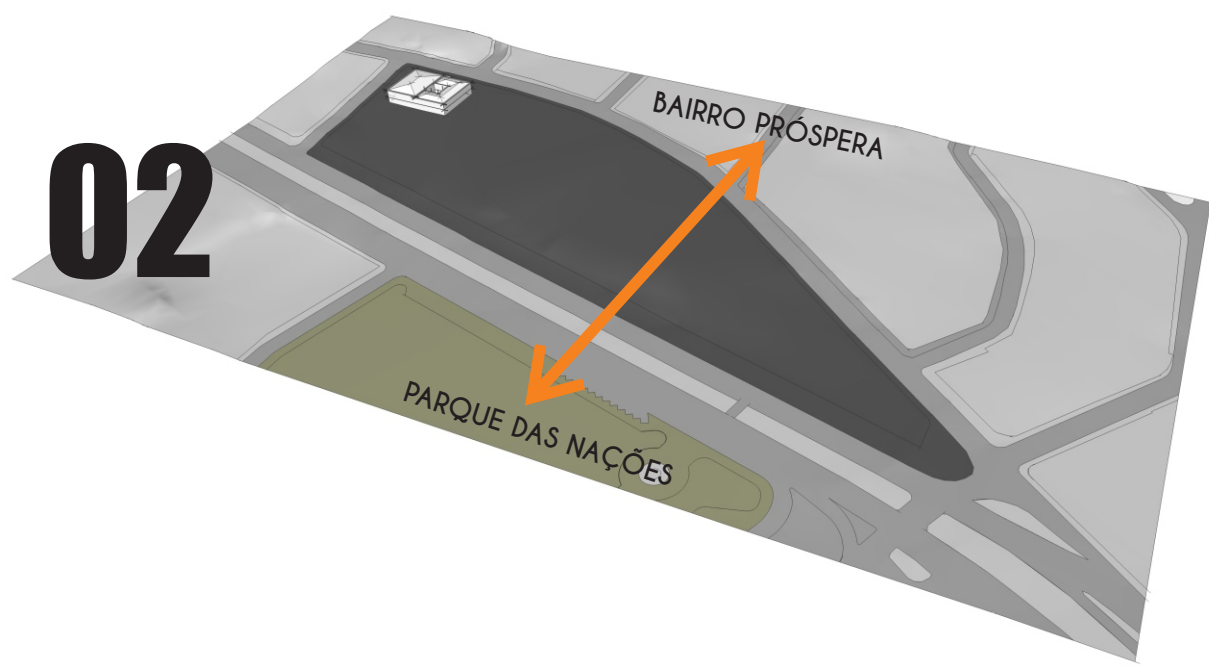


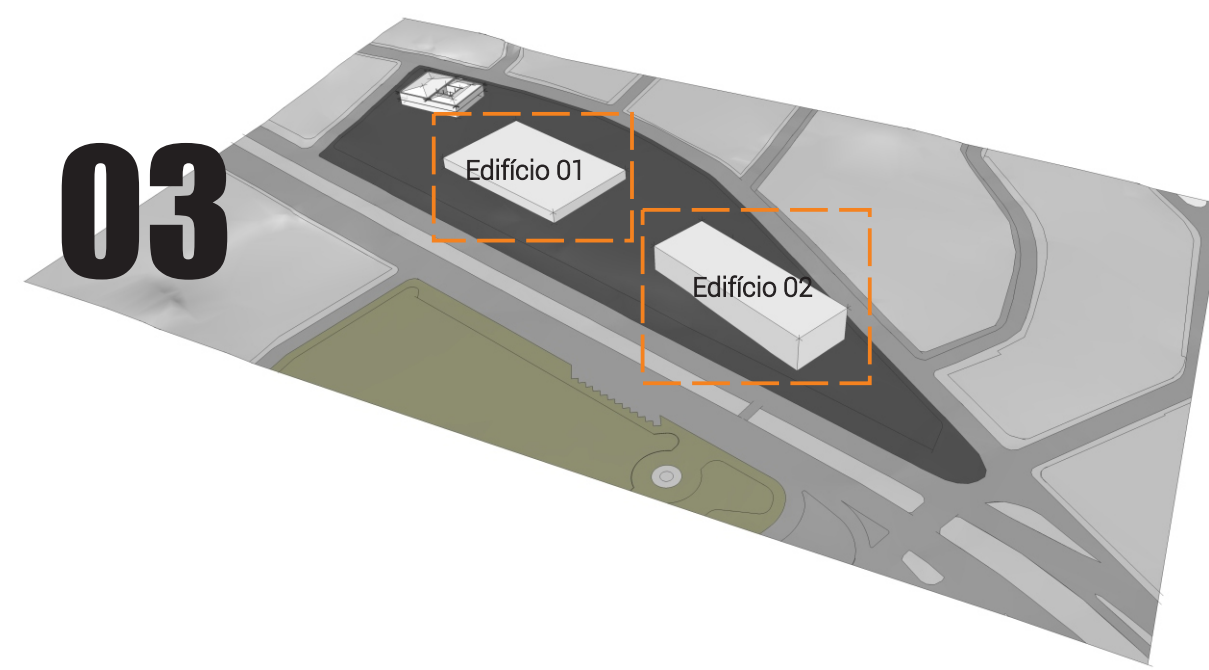
AÇÕES DE PROJETO



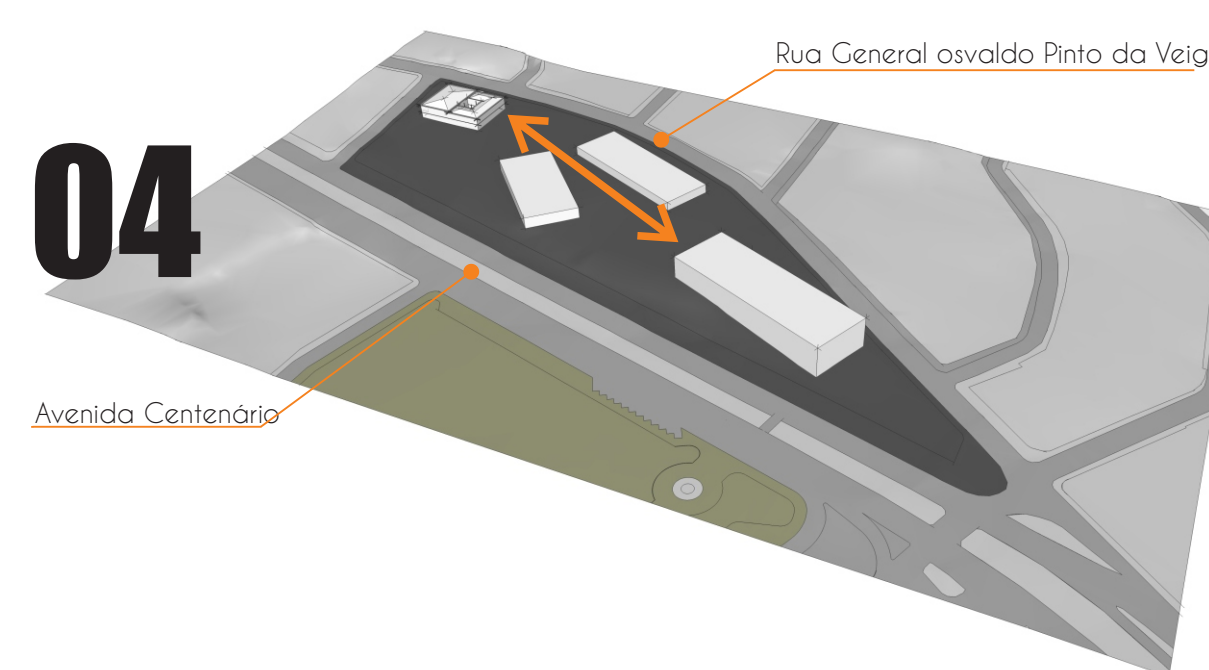
Preservar a edificação existente no terreno e reabilitá-la, integrando-a no projeto com usos complementares.



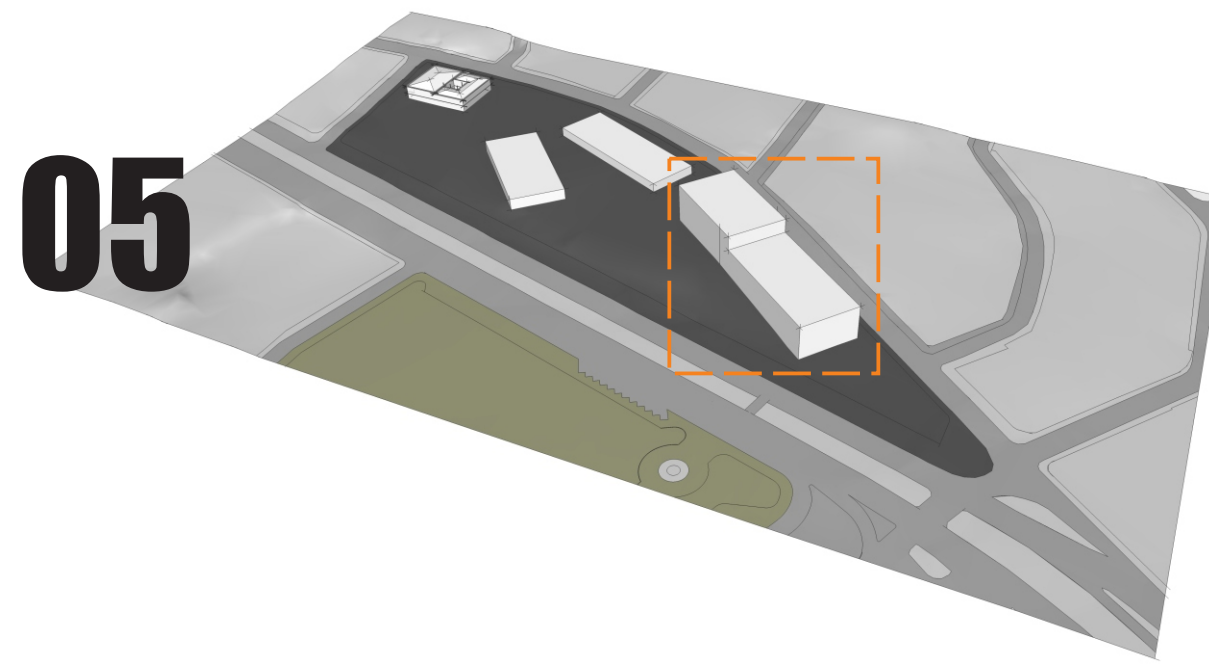
Manter livre o eixo de conexão visual do bairro para o parque.



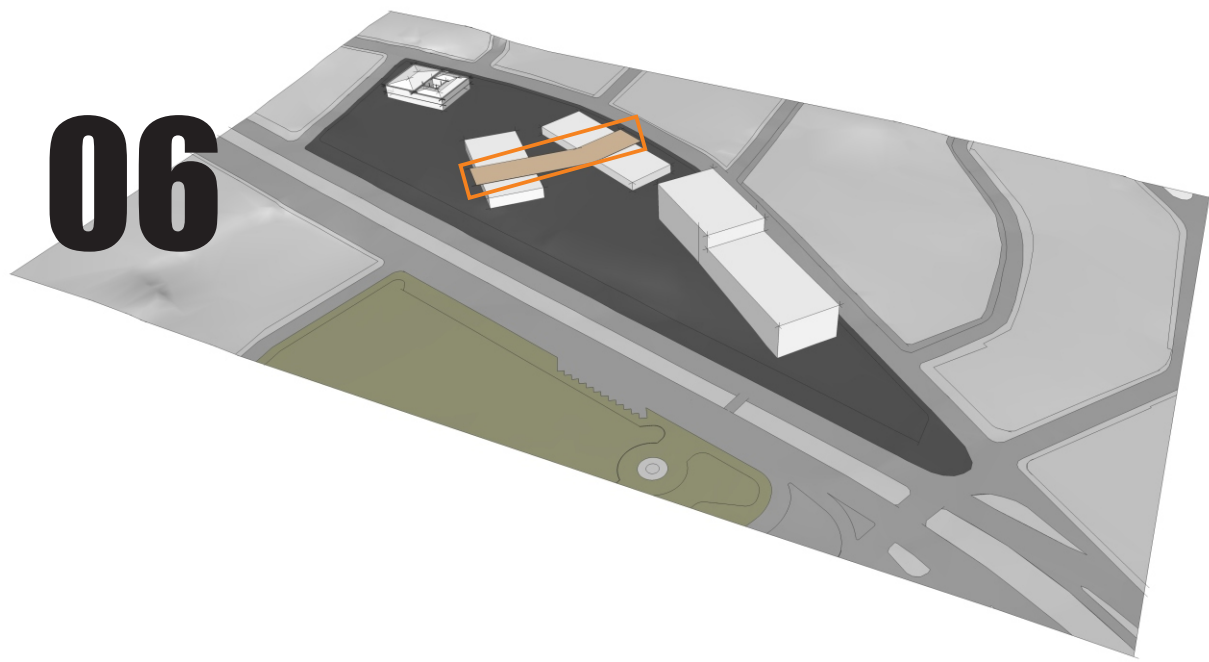
Dividir a proposta em dois edifícios, um a cada lado do eixo. Edifício 01 será utilizado para o Centro de Reabilitação para Amputados e atividades relacionadas a ele e o edifício 02, abrigará o Centro Esportivo para os paraatletas e para o público em geral.



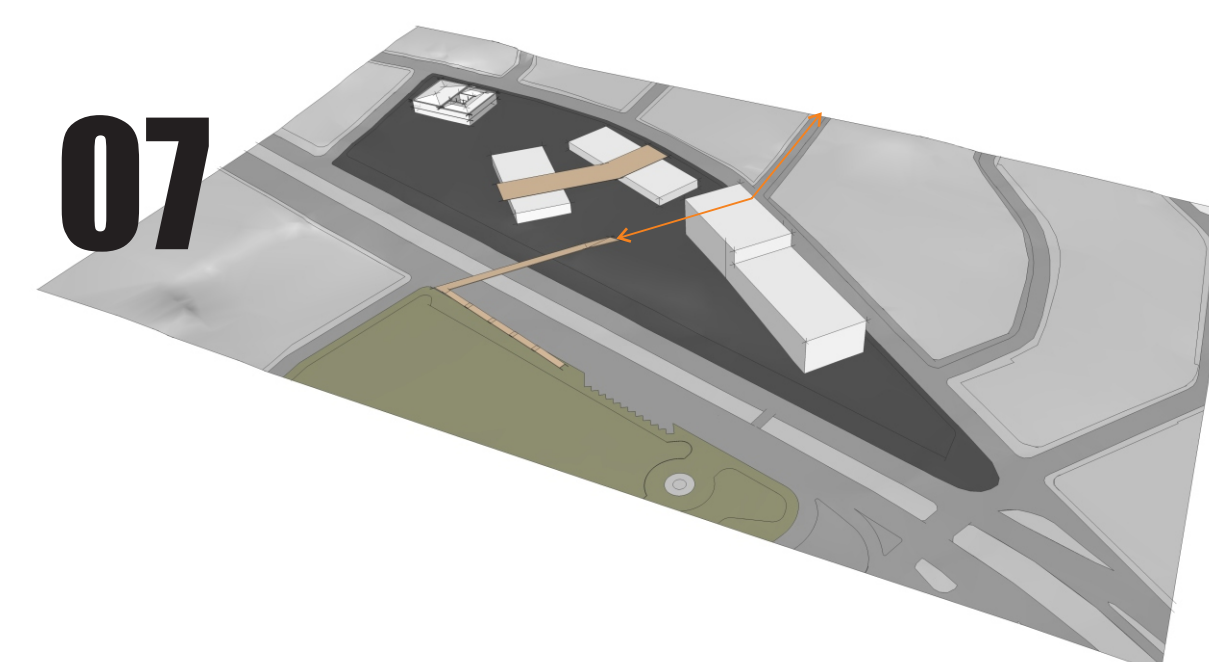
Dividir o edifício 01 (Centro de Reabilitação) em dois blocos, afim de criar um eixo de integração com a edificação existente no terreno, onde funcionará uma biblioteca e uma oficina de próteses. No bloco voltado para a Avenida Centenário funcionará as atividades exclusivas do Centro de Reabilitação e a área administrativa. O bloco voltado para a rua General Osvaldo Pinto da Veiga abrigará auditório e restaurante voltado para os usuários do equipamento e as pessoas do bairro.



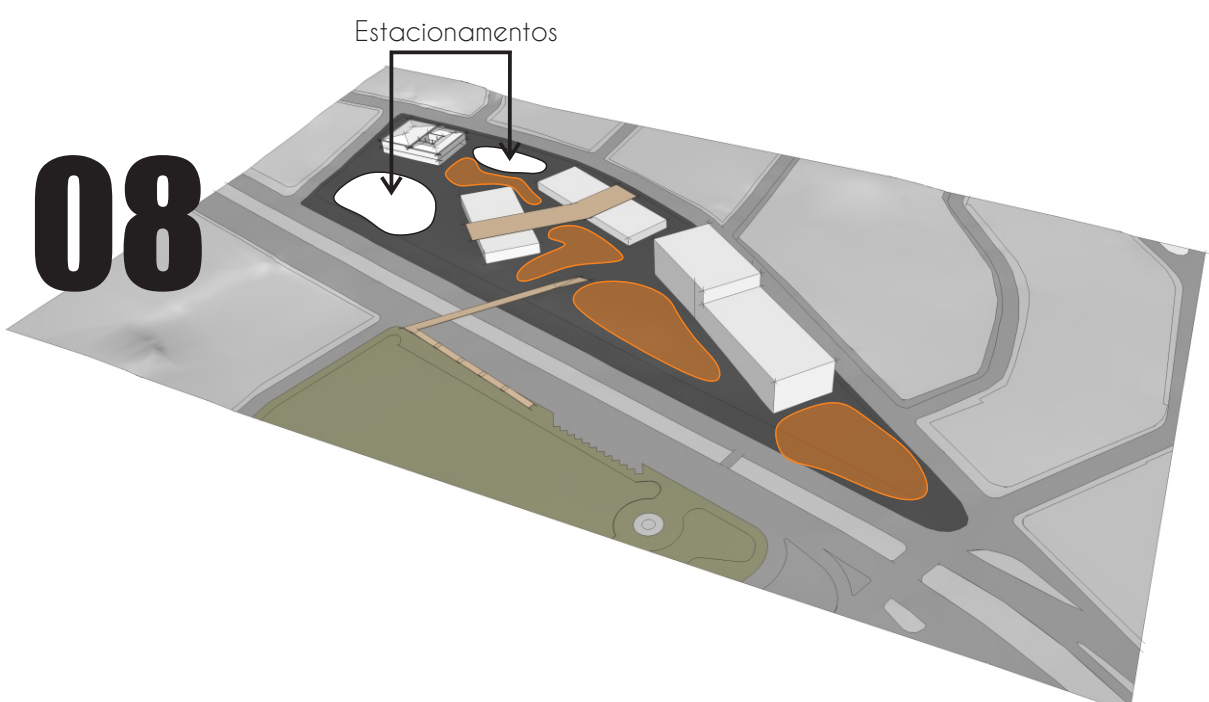
Adaptar Centro Esportivo a topografia. Na parte mais baixa será localiza a piscina, e na mais alta a quadra poliesportiva que está integrada ao eixo.



Criar um cobertura que conecte os dois blocos do Centro de Reabilitação, conectando os dois halls principais.



Estender o eixo através de uma passarela para pedestres que cruza a Avenida Centenário em um nível elevado e seguro até a calçada que dá acesso ao Parque das Nações.



Trabalhar os espaços livres gerados através da implantação dos blocos, e conectá-los ao uso interno das edificações. Foram locadas praças, academia adaptada, parquinho infantil e estacionamentos.

O PROJETO

Este TFG II (trabalho final de Graduação II), sugere a criação de um espaço arquitetonicamente elaborado conforme projeto apresentado para fins de cuidados e melhora na qualidade de vida de pessoas que perderam algum membro do seu corpo. Um Centro de Reabilitação de Amputados e Prática Esportiva, na cidade de Criciúma - SC, para pacientes amputados receberem todo o tratamento oferecido pelo Centro, sendo atendidos por profissionais na área.

O ante projeto de TCC II vai criar dois blocos de Reabilitação, locados no meio do terreno, sendo o bloco A, o bloco principal na Reabilitação para pacientes amputados. Ele terá uma cobertura unificando o mesmo ao bloco B, onde ficaram inseridos o auditório para palestras gerais aos pacientes, estudantes e comunidade no geral. Conta também com um restaurante aberto ao público da reabilitação.

Utilizou-se da topografia para alocar os ginásios da quadra Poliesportiva e enterrar o ginásio onde foi locada a piscina semi olimpica. Criando assim uma passarela que leva o cadeirante a ter acesso ao mezanino do ginásio da piscina semi olimpica.

